

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL ATRAVÉS DOS TEXTOS.

(Edições críticas e comentadas).

IV. — O “ESMERALDO DE SITU ORBIS” DE DUARTE PACHECO PEREIRA.

4. Manuscritos.

(Continuação).

JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO
do “Centre National de la Recherche Scientifique”.
Paris.

A). — PALAVRAS DESLOCADAS PELO COPISTA DO MANUSCRITO DE LISBOA.

Évora.

Lisboa.

- | | |
|--|---|
| (1)
“Item // passado ho cabo das palmas
adiante oito leguoas estaa hum Rio...”. | “Item. Passado o Cabo das palmas 8
leguoas adiante estaa hum Rio...”. |
| (2)
“Item // do Rio da lagoa adiante sete
leguoas som achadas sete aldeas...”. | “Item do Rio da lagoa 7 leguoas adian-
te som achadas 7 aldeas...”. |
| (3)
“Pois falamos neste Rio de canagua
Razam he que alguma cousa <i>diguamos</i>
do que vay dentro...”. | “Pois falamos deste Rio de Canagua
Razam he que <i>diguamos alguma cousa</i>
do que vay dentro...”. |
| (4)
“... por causa da grande Resaca que
<i>aly o mar mete...</i> ”. | “... por causa da grande Resaca que
<i>ho mar aly mete...</i> ”. |
| (5)
“... e ja algumas vezes <i>aquy</i> mata-
rom da nossa jenté...”. | “... e ja <i>aquy algumas uezes</i> matarom
da nossa jente...”. |

-
- (1). — 66 (5 — VII — VIII — IX).
(2). — 66v. (24 — VI — VII — VIII).
(3). — 46v. (21 — II — III — IV).
(4). — 28 (19 — III — IV — V).
(5). — 56 (2 — II).

(6)

“... e esta cabo se aparta da linha equinocial em ladeza contra ho pollo artico...”.

(7)

“... e este Rio se aparta da linha equinosial em ladeza contra ho pollo artico...”.

(8)

“... e yra ter na angra das almadias que esta sete leguoas aquem do cabo uerde e daly indo pello suduest...”.

(9)

“... as ditas Ilhas som alem do seu canal deste Rio e boca principal a qual boca esta da banda do noroest...”.

(10)

“... mas todo ho que dito he se diz com catella...”.

(11)

“... e por outro nome se chama este penedo do ho Ilheo da Cruz...”.

(12)

“... e este Rio se aparta da linha equinocial contra ho pollo antarctico sete graaos em ladeza...”.

(13)

“... ha grande trato douro que ahy trazem de guinee por terra e ja em outro tempo ouue aqui mayor comersio...”.

(14)

“... tira los ham dos graaos que emtam o sol sobio...”.

(15)

“... como hatras ja he dito...”.

(16)

“... fasamos o principio do liuro ter-seiro...”.

“... e este Cabo se aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico...”.

“... e este Rio se aparta em ladeza da linha equinosial contra ho pollo artico...”.

“... e yra ter na angra das almadias que esta sete leguoas aquem do Cabo Verde e indo daly pello suduest...”.

“... as ditas Ilhas som alem do seu Canal e boca deste Rio principal a qual boca estaa da banda do noroest...”.

“... mas todo ho q he dito se diz com Catella...”.

“... e p.r outro nome se chama este penedo o do Ilheo da Cruz...”.

“... e este Rio se aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antarctico sete graaos...”.

“... ha grande trato douro que ahy trazem de guinee por terra e ja aquy ouue em outro tempo mayor comersio...”.

“... tira los ham dos graaos que o sol emtam sobio...”.

“... como atras ha ja dº...”.

“... fasamos o principio do 3º Livro...”.

(6). — 65 (37 — I — II — III — IV — V).

(7). — 75v. (29 — IV — V — VI — VII — VIII).

(8). — 43v. (29 — V — VI).

(9). — 54 (3 — III — IV).

(10). — 99v. (36 — X — 37 — I).

(11). — 92 (29 — VI — VII).

(12). — 81v. (32 — II — III).

(13). — 45 (13 — IX — X — XI — 14 — I — II).

(14). — 19 (7 — V).

(15). — 52 (3 — VIII — 4 — I).

(16). — 80 (1 — VI — VII).

(17)

“... tudo isto este virtuoso principe com outras *muito boas cousas* tem feitas que escuzo dizer...”.

(18)

“... Rio dazamor do qual a haya de mazagoum som duas leguoas e jaz com o dito Rio nordest e suduest e tem duas leguoas *na Rota* e aqui foy antiguamente a cidade de mazaguam...”.

(19)

“... e por isso e por *outras muitas* cousas que se poderiam dizer...”.

(20)

“... nenhuma barca nem Naio pode *per aly passar* porquanto augua caem por sima della dependurada em baixo // ...”.

(21)

“... e ja se aquy *per uezes perderom* nauyos...”.

(22)

“... e taboa geeral que adiante do dito *quinto capitolo* estaa // ...”.

(23)

“... as *ditas quinze* leguoas na Rota...”.

(24)

“... ho *quarto e quinto liuro* onde comessa...”.

(25)

“... humas pedras a que chamom alaqueguas e outras *muitas mercadorias*...”.

(26)

“... e panos finos dalguodam com *outras muitas* cousas...”.

(27)

“... e se he contente hapartase *outra ues fora* e tornado o Rosto de cam aly emche a coua douro...”.

“... tudo isto este virtuoso principe com outras *m.tas cousas boas* tem feitas q escuzo dizer...”.

“... Rio dazamor do qual ha haya de mazagoum som duas Leguoas *na Rota*, e Jaz com o dito Rio nordest e suduest, e aquy foy antiguamente a cidade de mazaguam...”.

“... e por isso e por *muitas outras* cousas que se poderiom dizer...”.

“... nenhuma barca nem naio pode *passar por aly* porquanto augua (?) por sima della dependurada em baixo // ...”.

“... e ja se aquy *perderom per uezes* nauios...”.

“... e taboa geral q adiante do d^o *Capitolo 5^o* estaa // ...”.

“... as *15 ditas* leguoas na Rota...”.

“... ho *4^o Liuro e 5^o* honde Comessa...”.

“... humas pedras a q. chamom alaqueguas e *m.tas outras* mercadorias...”.

“... e panos finos dalguodam com *m.tas outras* cousas...”.

“... e se he contente apartase *fora outra vez* e tornado o Rosto de Cam aly emche a coua de ouro...”.

(17). — 59 (8 — III — IV — V).

(18). — 30 (14 — III — IV).

(19). — 33 (20 — VII — VIII).

(20). — 48 (28 — I — II — III).

(21). — 56v. (11 — X — XI — 12 — I).

(22). — 89 (20 — I — II).

(23). — 91v. (32 — XI — XII).

(24). — 94 (31 — V).

(25). — 51v. (32 — VII — 33 — I).

(26). — 59 (33 — II — III).

(27). — 52v. (1 — VI — VII — VIII).

(28)

“... Pois ja temos escrito do cabo uerde e como *se* antigamente chamou asperido promontorio...”

(29)

“... Pera *se* esta nossa obra melhor entender comuem...”

(30)

“... mas sempre *se aqui* hapanharom vinte mil dobras...”

(31)

“... e asim val aqui muito o crao pimenta e asafram e seda *solta fina* e asuquar...”

“... Pois ja teemos escrito do Cabo uerde e como antigam.te *se* chamou asperido promontorio...”

“... Pera esta nossa obra *se* melhor entender Conuem...”

“... mas sempre *aquy se* hapanharom 20 mil dobras...”

“... e asy val muito o Crao pimenta e asafram e seda *fina solta* e asuquar...”

*

B). — PALAVRAS SUPRIMIDAS PELO COPISTA DO MANUSCRITO DE LISBOA.

Évora.

a (1)

“... europa precede asya, e *a* Africa...”

a (2)

“... *a* Ilha do boa uista...”

a (3)

“... que asy a lua e o sol ambos juntos chegarem ao suduest sera *a* marree de toda chea...”

a (4)

“... outra angra *a* que chamom zebeliquy...”

a (5)

“... outorgou aquellas cousas a que os viciosos e miseraueis homees soem *a* ser incrinados...”

a (6)

“... e agora a principal dellas chamamos *a* Ilha de são Thiago // ...”

Lisboa.

/

“... europa precede Asya, e Africa...”

/

“... Ilha da boa vista...”

/

“... que asya a Lua e o Sol ambos juntos chegarem ao Suduest sera marree de todo chea...”

/

“... outra angra que chamom Zebeliquy...”

/

“... outorgou aquellas cousas a que os viciosos e miseraueis homens soem ser incrinados...”

/

“... e agora a principal dellas chamamos Ilha de São Thiago // ...”

(28). — 49 (27 — X).

(29). — 99 (18 — II).

(30). — 68 (10 — IV — V).

(31). — 48 (13 — V — VI).

(1). — 12 (36 — IV).

(2). — 15v. (17 — I).

(3). — 21v. (14 — IV).

(4). — 33v. (20 — III).

(5). — 36 (15 — IX).

(6). — 49 (33 — VII).

a (7)
“... e asy elle (cabo fermoso) como toda *a* outra costa he cuberta de muito aruoredo...”.

a (8)
“... a doze e *a* quinze manilhas a pessa...”.

a (9)
“... estaa outro Rio *a* que chamom ho de santa Barbara...”.

a (10)
“... pera naquellas partes hacresentar a sua catolica fee...”.

a (11)
“... toda *a* ethiopia sob egipto...”.

adiante (12)
“... e mais *adiante* ao suduest...”.

aguora (13)
“... Pois ja escreuemos as cousas dafrica e de sua ethiopia e circunferensia longura e ladeza *aguora* comuem que os termos dasya nom fiquem por dizer // ...”.

alem (14)
“... esta sinco leguoas *alem* dalca cre...”.

annos (15)
“... por quarenta *annos* e sinco leguoas de caminho...”.

aqui (16)
“... e asim val *aqui* muito o crauo pimenta e asafram...”.

asaz (17)
“... em que se faz *asaz* proueyto // ...”.

atee (18)
“... e auera esta serra de santa Apelonia *atee* cento e trinta leguoas em trauesa...”.

/
“... e asy elle (cabo fermomoso) como toda outra Costa he Cuberta de m.to aruoredo...”.

/
“... a doze e quinze manilhas ha pessa...”.

/
“... estaa outro Rio q chamom o de S.ta Barbara...”.

/
“... pera naquelles p.tes hacresentar sua Catolica fee...”.

/
“... toda ethiopia sob egipto...”.

/
“... E mais, ao suduest...”.

/
“... Pois ja escreuemos as cousas dafrica e de sua ethiopia e Circunferensia Longura e Ladeza conuem q os termos dasya nom fiquem p.r dizer // ...”.

/
“... esta sinco Leguoas de Alcadre...”.

/
“... por quarenta e sinco Leguoas de caminho...”.

/
“... e asy val muito o Crauo pimenta e asafram...”.

/
“... em que (?) se faz proueyto...”.

/
“... e auera esta serra de S.ta Apelonia 130 Leguoas em trauesa...”.

(7). — 64 (14 — VII).

(8). — 71v. (15 — II).

(9). — 75 (29 — V).

(10). — 97v. (18 — II).

(11). — 100 (22 — VIII).

(12). — 21v. (11 — IV).

(13). — 89v. (29 — VI).

(14). — 25 (13 — I).

(15). — 41v. (28 — V).

(16). — 48 (12 — V).

(17). — 31v. (30 — VI).

(18). — 67v. (10 — I).

boa (19)
"... com grande frota e muito *boa*
jente...".
com (20)
"... mas eu diguo que com quanto
elles souberom daquellas partes...".
como (21)
"... bacias *como* de barbeiro...".
da (22)
"... é esta serra lyoua se aparta do
circolo *da* equinosial em ladeza...".
da (23)
"... e este cabo se aparta em ladeza
do circolo *da* equinosial...".
da (24)
"... em dezanoue graaos de ladeza do
circolo *da* equinosial...".
de (25)
"... todolo genero darmas e *de* fer-
ramenta...".
de (26)
"... morresem de *de* pestelensia...".
de (27)
"... Inuerno e veraaõ som *de* huma
mesma compleicom,...".
de (28)
"... os negros desta terra se mantem
de milho e *de* pescado...".
de (29)
"... pescado e *de* ynhames...".
de (30)
"... e no tempo de Julho e de Agos-
to...".
de (31)
"... toda deue *de* ser huma terra,...".

/
"... com grande frota e muita jen-
te...".
/
"... mas eu diguo q q.to elles soube-
rom daq.las p.tes...".
/
"... bacias de barbeiro...".
/
"... e esta Serra Lyoua se aparta do
Circolo equinosial em Ladeza...".
/
"... e este Cabo se aparta em Ladeza
do Circolo equinosial...".
/
"... em 19 graaos de Ladeza do Cir-
colo equinosial...".
/
"... todolo genero darmas e ferramen-
ta...".
/
"... morresem de pestelencia...".
/
"... Inverno e Veraão som huma mes-
ma Complicom...".
/
"... Os negros desta terra se mantem
de milho e pescado...".
/
"... pescado e ynhames...".
/
"... e no tempo de Julho e Agosto...".
/
"... toda deue Ser huma terra,...".

(19). — 28v. (15 — VIII).

(20). — 81 (2 — II).

(21). — 55 (36 — VII).

(22). — 58 (31 — VII).

(23). — 88 (19 — V).

(24). — 99v. (8 — V).

(25). — 35v. (35 — II).

(26). — 46v. (28 — I).

(27). — 58v. (26 — V).

(28). — 68 (14 — VIII).

(29). — 68 (14 — XI).

(30). — 74v. (29 — IX).

(31). — 76v. (5 — III).

- de (32)
“... este tam trabalhoso caminho que
mais graue do que parese foy *de* des-
cobrir // ...”.
- de (33)
“... e daly deuem *de* ir ao sul...”.
- della (34)
“... e polla India passa e com ha
mayor parte *della* tem vizinhansa //
...”.
- dita (35)
“... Asy que ha em toda a *dita* ethio-
pia infirior...”.
- ditas (36)
“... e asy som as *ditas* duas mil e
quatrocentas leguoas...”.
- dito (37)
“... e yra dentro no *dito* Rio das pal-
mas...”.
- dito (38)
“... e esta costa do *dito* Rio do pa-
dram...”.
- dos (39)
“... tanto avante como a boca deste
Rio *dos* e estarom quasy huma legua
da terra...”.
- dos (40)
“... abusoeés e fabulas que alguns
dos antigos cosmografos escreuerom...”.
- doçe (41)
“... e no mes de Julho, agosto, se-
tembre, oytubro, tras este Rio muito
grande forsa dagua *doçe* de monte...”.
- e (42)
“... troiue seu cursso atee Regiam da
India *e* haho caminho ho tempo lo-
guo dan...”.
- /
- “... este tam trabalhoso Caminho q.
mais graue do q parese foy descobrir
// ...”.
- /
- “... e daly deuem hir ao Sul...”.
- /
- “... e polla India passa e com ha
mayor p.te tem vizinhansa...”.
- /
- “... asy que ha em toda a ethiopia
infirior...”.
- /
- “... e asy som as 24000 Leguoas...”.
- /
- “... e yra dentro no Rio das pal-
mas...”.
- /
- “... e esta Costa do Rio do padram...”.
- /
- “... tanto avante como a boca deste
Rio e estarom quasy huma Legua da
terra...”.
- /
- “... abusoees e fabulas q. alguus an-
tigos Cosmografos escreuerom...”.
- /
- “... e no mes de Julho, Agosto Se-
tembre Oytubro, tras este Rio muito
grande forsa dagua do monte...”.
- /
- “... troiue seu Cursso atee Regiam da
India haho caminho ho tempo Loguo
Dan...”.

(32). — 87v. (12 — IX).

(33). — 98v. (3 — IV).

(34). — 95v. (16 — VII).

(35). — 47 (23 — II).

(36). — 47 (26 — VII).

(37). — 61v. (5 — IX).

(38). — 83 (28 — II).

(39). — 63 (7 — I).

(40). — 77v. (29 — V).

(41). — 46 (20 — II).

(42). — 1v. (6 — VIII).

e (43)	/
"... per antre anbas as terras do sino arabico e guayo plinio senador de Roma..."	"... per antre anbas as terras do sino arabico Guayo plinio Senador de Roma..."
e (44)	/
"... trinta e sete..."	"... trinta sete..."
e (45)	/
"... quarenta e hu..."	"... quarenta hum..."
e (46)	/
"... quarenta e tres..."	"... quarenta tres..."
e (47)	/
"... XXX e sete..."	"... XXXVII..."
e (48)	/
"... quarenta e hu. graaos e 40 min.tos..."	"... quarenta e hum graaos 40 m.s..."
e (49)	/
"... quarenta tres minutos e 45 m.tos..."	"... quarenta e tres g.rs 45 m.s..."
e (50)	/
"... trinta e seis graaos e 30 min.tos..."	"... trinta e seis g.s 30 m.s..."
e (51)	/
"... dous graaos e 30 minutos..."	"... dous g.s trinta m.s..."
e (52)	/
"... onze graaos e vinte minutos..."	"... onze gr.s 20 m.s..."
e (53)	/
"... 38 graaos e 30 minutos..."	"... 38 g.s 30 m.s..."
e (54)	/
"... trinta e tres graaos e 40 minutos..."	"... 33 g.s 40 m.s..."
e (55)	/
"... trinta e hum graaos e 25 minutos..."	"... 31 g.s 25 m.s..."
e (56)	/
"... trinta graaos e vinte minutos..."	"... 30 graaos 20 m.s..."
e (57)	/
"... vinte e sinco..."	"... vinte cinco..."

-
- (43). — 1v. (10 — V).
 (44). — 13v. (34 — IV).
 (45). — 14 (2 — IV).
 (46). — 14 (7 — IV).
 (47). — 14 (9 — VII).
 (48). — 14v. (31 — IX).
 (49). — 14v. (34 — IX).
 (50). — 15 (6 — IX).
 (51). — 15 (9 — VII).
 (52). — 15 (12 — VII).
 (53). — 15 (17 — XI).
 (54). — 15 (18 — VII).
 (55). — 15 (19 — X).
 (56). — 15 (20 — VIII).

e (58)	/
"... vinte e tres graaos e 35 minutos...".	"... 23 g.s 35 m.s...".
e (59)	/
"... vinte graaos e vinte minutos...".	"... 20 g.s 20 m.s...".
e (60)	/
"... sete graaos e 20 minutos...".	"... 7 g.s 20 m.s...".
e (61)	/
"... seis graos e 40 minutos...".	"... 6 g.s 40 m.s...".
e (62)	/
"... quinze graaos e 50 minutos...".	"... 15 g.s 50 m.s...".
e (63)	/
"... 32 graos e 30 minutos...".	"... 32 g.r 30 m.s...".
e (64)	/
"... 15 graaos e 40 minutos...".	"... 15 g.r 40 m.s...".
e (65)	/
"... 20 graos e 20 minutos...".	"... 20 g.r 20 m.s...".
e (66)	/
"... nossa santa fee catolica a qual vossa alteza de bem e melhor com muitas vitorias cada vez faz mais multiplicar...".	"... nossa santa fee catolica a qual Vossa alteza de bem melhor com muitas vitorias cada vez faz mais multiplicar...".
e (67)	/
"... e ha terra de dentro deste Rio he chaam e campo e de muita criaçam de guados e grande laurança...".	"... e ha terra de dentro deste Rio he chaam e campo de muita criaçam de guados e muita Laurança...".
e (68)	/
"... e outras muitas cousas boas e muitos e bons cauallos...".	"... e outras cousas boas e muito bons caualos...".
e (69)	/
"... com ha baya da cidade daniffee nordest e suduest...".	"... com ha baya da cidade daniffee nordest sudoest...".
e (70)	/
"... ho cabo de canti lest e oest...".	"... ho Cabo de Canti Lest oest...".
e (71)	/
"... trinta leguoas na Roota e yra por fora da emseada...".	"... trinta Leguoas na Roota yra por fora da enseada...".
(57). — 15 (23 — VII).	
(58). — 15 (25 — X).	
(59). — 15 (27 — VII).	
(60). — 15v. (1 — IX).	
(61). — 15v. (2 — VIII).	
(62). — 15v. (17 — IX).	
(63). — 16 (5 — VIII).	
(64). — 16v. (1 — VIII).	
(65). — 16v. (4 — IX).	
(66). — 26 (33 — V).	
(67). — 27v. (3 — VI).	
(68). — 27v. (37 — V).	
(69). — 28v. (2 — VIII).	
(70). — 31 (17 — VI).	
(71). — 37v. (31 — V).	

- e (72)
“... mil e quatrocentos...”.
- e (73)
“... mil e quatrocentos...”.
- e (74)
“... Antam gonsalues caualeiro e criado do Infante...”.
- e (75)
“... quinze graaos e vinte e cinco minutos...”.
- e (76)
“... Deniz Dias caualeiro e criado del Rey...”.
- e (77)
“... mil e trezentas...”.
- e (78)
“... em nosso tempo e quem ouuer de ir para dentro...”.
- e (79)
“... Com as e orelhas e ancas como caualo...”.
- e (80)
“... ha neste Rio muitos e grandes lagartos...”.
- e (81)
“... doze graaos e trinta e cinco minutos...”.
- e (82)
“... em limpo e boa ancorasam e estarom pouco mais de mea legua de terra // ...”.
- e (83)
“... por esta causa tomarom a circumcisam huns dos outros // e pois fomos sempre este Caminho das Ilhas dos Idolos...”.
- /
- “... mil quatrocentos...”.
- /
- “... mil quatrocentos...”.
- /
- “... Antam Gonsalues Caualeiro Criado do Infante...”.
- /
- “... quinze graaos vinte e cinco minutos...”.
- /
- “... Dinis Dias Caualeiro Criado del Rey...”.
- /
- “... mil trazentas...”.
- /
- “... em nosso tempo p.m ouuer de ir pera dentro...”.
- /
- “... com as orelhas e ancas como Cauallo...”.
- /
- “... ha neste Rio m.tos grd.es Lagartos...”.
- /
- “... doze graaos 35 min.os...”.
- /
- “... em Limpo e booa ancorasam estarom pouco mais de mea Legua de terra //...”.
- /
- “... p.r esta causa tomarom a circumcisam huns dos outros // pois fomos sempre este Caminho das Ilhas dos Idolos...”.

(72). — 40v. (14 — VIII).

(73). — 43 (29 — VIII).

(74). — 45 (35 — III).

(75). — 46 (8 — II).

(76). — 46v. (4 — VI).

(77). — 47 (24 — IX).

(78). — 51v. (8 — IV).

(79). — 52v. (14 — VIII).

(80). — 52v. (24 — V).

(81). — 53 (30 — I).

(82). — 56 (13 — V).

(83). — 57 (17 — VI).

e (84)
“... he muito tromentosa e de grandes traouoadas...”.

e (85)
“... e de boo fundo atee o cabo das tres por e atee guora nom temos sabido que aqui haja comersio // ...”.

e (86)
“... aos Ilheos danda som quatro leguoas e jaz ha costa nordest...”.

e (87)
“... e neste mar ha muito e grandes baleas...”.

e (88)
“... Aqui ha muitos e grandes largartos...”.

e (89)
“... Muitas mortes e homens e grandes despezas...”.

e (90)
“... e esta terra toda he muito baixa e harea e dezerta...”.

e (91)
“... como asima he dito e estas som as suas Ribeiras...”.

è (92)
“... a sua excelente fama ./.. è pois teemos dado fim ao segundo liuro...”.

E (93)
“... E adiante // oito leguoas da ponta da praya...”.

em (94)
“... e ira ter em em hum cabo...”.

enviado (95)
“... mesegeiro de Deos emvyado emviado ha este Indoto vulguo...”.

/
“... he m.to tormentosa de grd.es traouoadas...”.

/
“... e de boo fundo atee o Cabo das tres porq ates guora nom temos sabido q aquy haja Comersio...”.

/
“... aos Ilheos donde som 4 Leguoas Jaz ha Costa nordest...”.

/
“... e neste mar ha m.to grd.es baleas...”.

/
“... Aquy ha m.to grd.es Laguartos ...”.

/
“... Muitas mortes e homees grandes despezas...”.

/
“... e esta terra toda he m.to baixa e harea dezerta...”.

/
“... como asima he d^o. estas som as suas Ribr.as...”.

/
“... da sua excel.e fama ./.. pois teemos dado fim ao 2^o. Liuro...”.

/
“... Adiante oyto Leguoas da ponta da praya...”.

/
“... e yra ter em hum Cabo...”.

/
“... mesegeiro de Deos emvyado a este Indoto Uulguo...”.

-
- (84) . — 64 (8 — I) .
(85) . — 66v. (21 — VIII) .
(86) . — 68 (4 — III) .
(87) . — 77 (14 — VII) .
(88) . — 78v. (31 — II) .
(89) . — 83v. (19 — V) .
(90) . — 85v. (4 — II) .
(91) . — 89 (30 — III) .
(92) . — 79v. (24 — II) .
(93) . — 88 (14 — I) .
(94) . — 61 (18 — X) .
(95) . — 36 (8 — II) .

esta (96)	/
"... e ha terra onde esta <i>esta</i> fortaleza se chama axem...".	"... e a terra onde esta fortaleza se chama Axem...".
feitas (97)	/
"... almadias <i>feitas</i> de hum soo pao // ...".	"... almadias de hum soo paa // ...".
graaos (98)	/
"... nos ditos trinta e sete <i>graaos</i> como dito he // ...".	"... nos d.os 37 como d ^o . he // ...".
grande (99)	/
"... alem dellas esta hum <i>grande</i> luguar...".	"... alem dellas estaa hum Lugar...".
grandes (100)	/
"... nesta terra ha muito <i>grandes</i> cobras...".	"... nesta terra ha muitas Cobras...".
ha (101)	/
"... e em toda esta costa <i>ha</i> muita infinda pescaria...".	"... e em toda esta Costa muita infinda pescaria...".
ha (102)	/
"... e neste luguar ha <i>ha</i> mais malaqueta...".	"... e neste Lugar ha mayor malaqueta...".
ha (103)	/
"... nesta terra <i>ha</i> muitos elefantes...".	"... nesta terra muitos elefantes...".
ha (104)	/
"... huma mostra mays preta que toda <i>ha</i> outra terra...".	"... huma mostra mays preta q toda outra terra...".
hora (105)	/
"... e estara da terra pouco mais de hum quarto de <i>hora</i> legua em fundo limpo...".	"... e estaras de terra pouco mais de hum quarto de Legua em fundo Limpo...".
Infante (106)	/
"... o virtuoso <i>Infante</i> Dom Anrique ...".	"... o virtuozo Dom Anrique...".
infieis (107)	/
"... e se poderia fazer guerra aos <i>infieis</i> inimiguos de nossa sante fee catholica...".	"... e se poderia fazer guerra aos inimigos de nossa sante fee Catolica // ...".

-
- (96). — 67 (22 — X).
(97). — 74v. (22 — I).
(98). — 99v. (21 — IX).
(99). — 61v. (13 — III).
(100). — 48 (37 — IV).
(101). — 42 (35 — VIII).
(102). — 65 (7 — VII).
(103). — 72v. (36 — VII).
(104). — 84 (13 — III).
(105). — 91 (24 — IX).
(106). — 50 (13 — I).
(107). — 38v. (36 — VII).

isto (108)	/
"... e pois ja <i>isto</i> teemos dito...".	"... e pois ja teemos dito...".
linha (109)	/
"... em ladeza da <i>linha</i> equinosial...".	"... em Ladeza da equinosial...".
mas (110)	/
"... mas ha mim nom me parese asy // <i>mas</i> antes diguo...".	"... mas a mim nom me parese asy // antes diguo...".
modo (111)	/
"... no melhor <i>modo</i> que poder e souber...".	"... no melhor que poder e souber...".
muitas (112)	/
"... e outras <i>muitas</i> cousas boas...".	"... e outras cousas boas...".
muito (113)	/
"... huma <i>muito</i> grande barroca...".	"... huma grande barroca...".
muito (114)	/
"... huma <i>muito</i> boa fonte...".	"... huma booa fonte...".
muito (115)	/
"... Auendo isto por cousa <i>muito</i> de notar // ...".	"... hauendo isto p.r cousa de no- tar //...".
muitos (116)	/
"... com outros <i>muitos</i> grandes fey- tos...".	"... com outros grd.es feytos...".
no (117)	/
"... e doutra maneira nom <i>no</i> podera saber // ...".	"... e de outra maneira nom podera saber //...".
no (118)	/
"... e <i>no</i> mes dagosto e setembro he aquy ho moor Inuerno...".	"... e mes de Agosto e Setembro he aquy ho (?) Inuerno...".
nome (119)	/
"... quem aqui for em todo o tem- po do anno sempre lhe o sol andara pella parte do setentririom que se por outro <i>nome</i> chama sol norte...".	"... q.m aquy for em todo tempo do anno sempre lhe o Sol andara pella p.te do Setentririom q. se p.r outro chama norte...".
nouamente (120)	/
"... a India que ora vossa Magesta- de <i>nouamente</i> tem sabida...".	"... a India que ora vossa magestade tem sabida...".

-
- (108). — 50 (14 — II).
(109). — 43v. (8 — IX).
(110). — 88v. (22 — IV).
(111). — 5v. (6 — III).
(112). — 27v. (36 — X).
(113). — 33v. (8 — II).
(114). — 55v. (32 — II).
(115). — 81 (1 — V).
(116). — 60 (34 — III).
(117). — 20v. (32 — V).
(118). — 71v. (34 — X).
(119). — 88v. (37 — VIII).
(120). — 3 (21 — VII).

- o (121) /
“... o cabo delgado em dez graaos...”. “... Cabo delgado em 10 g.r...”.
o (122) /
“... em conjunçam com ho sol a que /
o indoto vulguo chama antrelinho...”. indoto Vulgo chama antrelinho...”.
o (123) /
“... todo o fundamento...”. “... todo fundamento...”.
o (124) /
“... o qual estreyto uay para dentro /
para o mar Roxo e arguim...”. pello mar Roxo e arguim...”.
o (125) /
“... e este foy o primeiro que aquy /
sahio...”. “... e este foy primr^o. q aquy sahyo
...”.
o (126) /
“... atee este Rio de soeiro fazendo o /
caminho de lest...”. “... atee este Rio de Soeyro fazendo
Cam^o. de Lest...”.
o (127) /
“... o qual thomou o nome do capi- /
tam...”. “... ho qual thomou nome do Ca-
pitam...”.
o (128) /
“... atee o fim de setembro...”. “... atee fim de Setembro...”.
o (129) /
“... quem partir da serra e fizer o /
caminho da quarta do suduest do do Sul...”.
os (130) /
“... tres luguares dos quaees os dous /
soómente aquy pintamos...”. “... tres Luguaires dos quaees dous so-
amente aquy pintamos...”.
os (131) /
“... esta jente toda he visiosa de pou- /
ca paz huus com os outros...”. “... esta jente toda he visiosa de pou-
ca paz huns com outros...”.
ouue (132) /
“... em satisfasam e paguamento dal- /
gumas Rendas que do dito mestrado ouuecem seendo elle governador que no /
descobrimento destas terras e Ilhas ouue despendeo // ...”. “... em satisfaçam e pagamento de
algumas Rendas que do dito mestrado ouuecem seendo elle governador que
no descubrimento destas terras e Ilhas despendeo //...”.

(121). — 16 (19 — I).
(122). — 20 (17 — VIII).
(123). — 20v. (31 — V).
(124). — 44 (34 — V).
(125). — 64 (21 — II).
(126). — 67 (12 — I).
(127). — 78 (2 — IV).
(128). — 81v. (33 — VI).
(129). — 87 (9 — VIII).
(130). — 27v. (21 — V).
(131). — 47v. (23 — III).
(132). — 39v. (27 — III).

por (133)

"Item // partindo darguim *por* caminho de trinta leguoas...".

por (134)

"... e na mesma boca e daly *porden*-tro tem doze e quinze braças...".

quaès (135)

"... mandou la frades e clerigos para lhe emsignarem as cousas da fee os *quaès* leuarom Ricos hornamentos...".

que (136)

"... guayo plinio senador de Roma excilente autor no seu segundo liuro da natural istoria capitulo sasenta e nobe diz *que* anno Cartiginense...".

que (137)

"... e no principio desta nauegaçam soyam dizer *que* for ao cabo de nam ou uira ou nam...".

que (138)

"... Porque com muita equidade e Justiça trinta e dous annos estes Reynos Regeo e nom foy menos louuado nos grandes feytos darmas que em seu tempo fes *que* na gouernança da Republica que sempre m.to estimou...".

quem (139)

"... por mais segurança se faça o caminho do susuduest e principalmente *quem* por aquí naueguar...".

se (140)

"... que quer uender escrauo ou outra cousa *se* vay a hum lugar certo para isto ordenado...".

senom (141)

"... e nom deuem ser estimadas *se*-nom por huma das boas que Africa em sy teem // ...".

/

"Item "partindo darguim caminho de trinta Leguoas...".

/

"... e na m.ma boca e daly dentro tem 12 e 15 brasas...".

/

"... mandou La frades e Clerigos pera lhe emsignarem as Cousas da fee os Leuarom Ricos hornamentos...".

/

"... Guayo plinio Senador de Roma excilente autor no seu segundo Liuro da natural istoria Capitulo sasenta e nobre diz anno Cartiginense...".

/

"... e no principio desta nauegaçam soyam dizer for ao cabo de nam ou uira ou nam...".

/

"... Porq com m.ta equid.e e Justiça 32 annos estes Reynos Regeo e nom foy menos Louuado nos grd.es feytos darmas q. em (?) tempo fez na guoernança da Republica q. sempre m.to estimou...".

/

"... por mais segurança se faça ho Caminho do Susuduest e principalmente por aquy naueguar...".

/

"... q q.r uender escrauo ou outra cousa vay a hu Lugar certo pera isto ordenado...".

/

"... e nom deuem ser estimadas por huma das booas que Africa em sy teem //...".

(133). — 44v. (20 — IV).

(134). — 84 (36 — VII).

(135). — 82 (31 — IIII).

(136). — 1v. (13 — III).

(137). — 37v. (24 — II).

(138). — 59v. (32 — VIII).

(139). — 33 (32 — III).

(140). — 52 (29 — V).

(141). — 36v. (1 — I).

- .s. (142)
"... de huma sembrancelha .s. alta no meo aguda...".
- .s. (143)
"... com tres letreiros .s. hum em lingua latina; D...".
- .s. (144)
"... ou contrarios huns aos outros .s. quando aquy he natural...".
- sol (145)
"... que se por outro nome chama *sol* norte e sua sombra...".
- tera (146)
"... a qual *tera* muito aruoredo // ...".
- trinta (147)
"... Aljazira em trinta em *trinta* sete graaos vinte dous m.tos...".
- atee o cabo de guardafune honde se comesa digo de boa esperança (148)
"... e outros muitos luguares que nesta costa estam athe o cabo de guardafune honde se comesa ha entrada do sino arabico e guolfom da mequa que vay para ho mar Ruiuo do dito promontorio de boa esperança *atee o cabo de guardafune honde se comesa digo de boa esperança* correndo esta costa atee guardafune...".
- a gente (149)
"... e toda a *gente* desta terra ham nome bouloès // ...".
- ao Rio (150)
"... Item // do Resguate do gonoes *ao Rio* de sam vicente ha tres leguoas ...".
- andam nuus e nom som circunsisos (151)
"... trazem ha malagueta ha Resgua-
- /
- "... de huma sebrancelha alta no meo aguda...".
- /
- "... com tres Letreiros hum em Lingua Latina...".
- /
- "... ou Contr.os huus aos outros q.do aquy he natural...".
- /
- "... q. se p.r outro chama norte e sua sombra...".
- /
- "... ha qual m.to aruoredo //...".
- /
- "... Aljazira em trinta e sete graaos e vinte é dous m.s...".
- /
- "... e outros muitos Luguares que nesta costa estam athe o Cabo de Guardafune honde se comesa ha entrada do sino arabico e guolfom da Mequa que vay pera ho mar Ruiuo do dito Promontorio de boa esperança correndo esta Costa atee guardafune...".
- /
- "... e toda esta terra (?) (?) (?) //...".
- /
- "... Item // do Resguate do gonoes de Sam Vicente ha 3 Leguoas...".
- /
- "... trazem ha malagueta a resguatar aos nauios nas almadias em q vaão a

(142). — 64 (25 — VII).

(143). — 82 (1 — VI).

(144). — 89v. (11 — III).

(145). — 88v. (38 — I).

(146). — 50v. (17 — IX).

(147). — 14v. (12 — V).

(148). — 47 (17 — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 18 I — II — III — IV — V — VI).

(149). — 61 (6 — III — IV).

(150). — 64 (33 — VI — VII).

(151). — 65 (17 — VIII — IX — X — 18 — I — II — III).

tar aos nauios nas almadias em que
vaaõ a pescar ao mar // *andam nuus*
e *nom som circunsisos* e sam idolatras
porque som jentios // ...”.

banda do (152)

“... e mea leguoa do dito palmar para
a *banda do* norte vay ho ranal deste
Rio...”.

com ha outra jente danyfee (153)

“... e ha melhor della morreo toda na
batalha do salado *com ha outra jente*
danyfee como atras faz mençam //...”.

de caminho contando ha dezoyto le-
guoas (154)

“... e de qualquer outro lugar da eu-
ropa e dafrica e dasia hatrauesando
alem todo ho oceano diretamente ha
occidente ou ha loest segundo hordem
de marinharia por trinta e seis graaos
de longura que seram seisentas e qua-
renta e oyto leguoas *de caminho con-*
tando ha dezoyto leguoas por graao,
e ha luguares algum tanto mais lonje
he hachada esta terra...”.

de sua cabeça digo por zeniqui (155)

“... e quem nos ditos dias thomar al-
tura e achar que lhe o sol souio sin-
coenta ou sasenta ou oytenta graaos
ou mais ou menos comtanto que nom
cheguem ha nouenta emtam he certo
que nom tam ha equinosial por zen-
iquy *de sua cabeça digo por zeniqui*
e para saber a ladeza em que esta tire
asy os ditos graaos que lhe asy ho sol
sobir de nouenta...”.

do estreito (156)

“... entam sera mea augua vazia *do*
estreito destas mares...”.

da boca (157)

“... e ha huma leguoa *da boca* deste
Rio...”.

pescar aho mar e som idolatras porq
som jentios //...”.

/

“... e mea Leguoa do dº palmar pe-
ra o norte vay ho ranal deste Rio...”.

/

“... e ha melhor della morreo toda
na batalha do Sallado como atras faz
mençam //...”.

/

“... e de qualquer outro Lugar da
europa e dafrica e dasia atravessando
alem todo ho oceano diretamente ha
occidente ou ha Loest segundo hor-
dem de marinharia por trinta e seis
graaos de Longura que seram seiscen-
tas e quarenta e oito Leguoas por gra-
ao e baluguazes algum tanto mais Lon-
je he hachada esta terra...”.

/

“... e quem nos ditos dias thomar
altura e achar que lhe o sol souio cin-
coenta ou sasenta ou oytenta graaos
ou mais ou menos comtanto que nom
cheguem a nouenta emtam he certo
que nom tam ha equinosial por zen-
iquy e para saber a Ladeza em que
esta tire asy os ditos graaos que lhe
asy ho Sol sobir de nouenta...”.

/

“... entam sara mea augua uazia des-
tas mares...”.

/

“... e ha huma Leguoa deste Rio...”

(152). — 51v. (7 — I — II).

(153). — 32 (15 — VI — VIII — VIII — IX — 16 — I).

(154). — 8v. (6 — IV — V — VI — VII — 7 — I — II).

(155). — 18v. (4 — IX — 5 — I — II — III — IV — V).

(156). — 21 (14 — II — III).

(157). — 26v. (34 — VIII — IX).

- de sy (158)
"... esta furna dacicor tem em sima
de sy tres montes...".
- da boca (159)
"... ho primeiro banco deste Rio o
qual estaa fora *da boca* delle huma
grande leguoa...".
- duas leguoas (160)
"... e hadiante *duas leguoas* deste tres
leguoas hacharom outra fortaleza...".
- de Cafy (161)
"... vierom certos caualeiros ha cyda-
de *de Cafy* e fallaram com Ruy fer-
nandes...".
- de sito orbis digo liuro (162)
"... o que diz Plinio no seu quinto
liuro *de sito orbis digo liuro* da natu-
ral historia...".
- da terra (163)
"... das Rootas e conhesenças *da*
terra que vay do Ryo das barbacias
para o Rio de guambea...".
- de terra (164)
"... estaa huma comarca *de terra* que
se chama cantor...".
- da banda (165)
"... o qual tem na emtrada *da banda*
do norte huma mata...".
- do segundo liuro do esmeraldo de syto
orbis (166)
"... Cap^o. 8^o. *do segundo liuro do*
esmeraldo de syto orbis Ainda que...".
- de cobre (167)
"... compram estas cousas por mani-
lhas *de cobre* que aquy som muito es-
timadas...".
- /
- "... esta furna daCicor tem em si-
ma tres montes...".
- /
- "... ho primeiro banco deste Rio o
qual estaa fora delle huma grande Le-
guoa...".
- /
- "... e adiante deste tres Leguoas ha-
charom outra fortaleza...".
- /
- "... vierom certos caualeiros ha Cida-
de e falarom com Ruy fernandez...".
- /
- "... o que diz plinio no seu quinto
Liuro da natural istoria...".
- /
- "... Das Rootas e Conhecenças q vay
do Rio dos barbacias pera o Rio de
Gãmbea...".
- /
- "... estaa huma Comarca q se chama
Cantor...".
- /
- "... o qual tem na entrada do norte
huma mata...".
- /
- "... Cap^o. 8^o. Ainda que...".
- /
- "... comprom estas Cousas p.r mani-
lhas q aquy som m.to estimadas...".

(158). — 29 (6 — III — IV).

(159). — 29 (26 — X — 27 — I).

(160). — 34 (29 — III — IV).

(161). — 36v. (29 — III — IV).

(162). — 37 (2 — VII — VIII — IX — X — 3 — I).

(163). — 51 (15 — I — II).

(164). — 51v. (16 — I — II).

(165). — 56 (32 — I — II).

(166). — 73 (19 — I — II — III — IV — 20 — I — II — III — 21 — I).

(167). — 76 (10 — VI — VII).

duas leguoas (168)

“... adiante desta serra de fernam de poo *duas leguoas* ao nordest...”.

da quarta do suduest (169)

“... quem partir da serra e fizer o caminho *da quarta do suduest* do sul yra muito em terra...”.

de boa esperansa Asy que pella distancia que os ditos graaos se apartam da equinosial serem conformes os dos montes da luaa a estoutros e pella feçam da terra seer tal a que Tholomeu escreue dos ditos montes como ha deste promontorio (170)

“... mas antes diguo que deuem ser os montes da luã onde Tholomeu dis que nase o Rio nillo porque no propio sito que Tholomeu poeem os ditos montes em trinta e quatro graaos e meo de ladeza da dita equinosial contra ho pollo antratico aly estaa este promontorio *de boa esperansa Asy que pella distancia que os ditos graaos se apartam da equinosial serem conformes os dos montes da luaa a estoutros e pella feçam da terra seer tal a que Tholomeu escreue dos ditos montes como ha deste promontorio* tudo parese huma cousa e por todas estas causas esta terra he boa de conheser // ...”.

de pedra pouco mais alto que hum homem com huma cruz em sima e este padram (171)

“... e este padram *de pedra pouco mais alto que hum homem com huma cruz em sima e este padram* teem tres letreiros...”.

/

“... adiante desta Serra de fernam de poo ao nordest...”.

/

“... q.m partir da Serra e fizer Cam^o. do Sul yra m.to em terra...”.

/

“... antes diguo q. deuem ser os montes da Lua onde Tholomeo diz q nase ho Rio nillo porq. no propio Syto q Tholomeo poeem os d.os montes em 34 graaos e meo de Ladeza da d.a. equinosial Contra ho polo antartico aly estaa este promontr^o. tudo parese huma cousa e p.r todas estas Causas esta terra he booa de conheser //...”.

/

“... e este padram tem tres Letreiros...”.

(168). — 77 (20 — I — II).

(169). — 87 (9 — X — XI — 10 — I — II).

(170). — 88v. (27 — V — VI — VII — 28 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — X — 29 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 30 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 31 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 32 — I — II — III — IV).

(171). — 92 (32 — VII — VIII — IX — X — 33 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — X — 34 — I — II).

(172). — 12v. (2 — II — III).

e armadas (172)

“... melhor frota de naãos melhor aparelhadas e *armadas* que todalas outras partes // ...”.

e quinze minutos (173)

“... e Tanjer se aparta em ladeza do circulo equinosial contra ho pollo artico trinta e sinco graaos e *quinze minutos* e diz ponponio mela autor muito antigo...”.

e tem duas leguoas na Rota (174)

“... e jaz com o dito Rio nordest e suduest e *tem duas leguoas na Rota* e aqui foy antiguamente a cidade de mazaguam...”.

e suest (175)

“... com ho Rio de meca noroest e *suest* e teem oyto leguoas...”.

e teem (176)

“... Jaz ha boca do Rio de Canagua com ho cabo uerde nordest e suduest e *teem* vinte e sinco leguoas na Roota...”.

em ladeza contra o pollo artico, e a Ilha da boa uista quinze graaos e sincoenta minutos (177)

“... // soom.te he para dizer como esta Ilha de Sam Thiaguio que he ha mayor dellas se aparta do circulo equinosial a ponta della que saee a parte do norte quinze graaos e vinte minutos *em ladeza contra o pollo artico, e a Ilha da boa uista quinze graaos e sincoenta minutos*, e as Ilhas de Sam Nicollao e santo Antam e sam vicente e santa lucia...”.

e ho outro (178)

“... aos quaees hum delles chamom veetuu e *ho outro* habanbarranca...”.

/

“... melhor frota de naaos melhor aparelhadas que todalas outras partes //...”.

/

“... e Tanjer se aparta em Ladeza do Circulo equinosial contra ho pollo artico trinta e sinco graaos e diz ponponio mella autor muito antigo...”.

/

“... e Jaz com o dito Rio nordest e suduest, e aquy foy antiguamente a cidade de mazaguam...”.

/

“... com ho Rio de meca noroest e (?) oyto Leguoas...”.

/

“... Jaz ha boca do Rio de Canagua com ho Cabo verde nordest e suduest 25 Leguoas na Roota...”.

/

“... // Soom.te he pera dizer como esta Ilha de Sam (?) q he a mayor dellas se aparta do Circulo equinosial a ponta della q saee a parte do norte 15 graaos e 20 minutos e as Ilhas de Sam Nicollao e Santo Antam e Sam Vicente e S.ta Lucia...”.

/

“... aos quaees hum delles chamom (?) habanbarranca...”.

(173). — 25 (21 — III — IV — V).

(174). — 30 (15 — III — IV — V — VI — VII — VIII).

(175). — 35 — (9 — VII — VIII).

(176). — 49 (1 — V — VI).

(177). — 49v. (11 — VIII — IX — 12 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — X — 13 — I — II — III — IV — V).

(178). — 52 (24 — III — IV — V).

e estaa he muita gente e tem hum Rey
que ha nome Jaalomansa e nesta
terra se faz huma feira honde cha-
mam famenda na qual se trata mui-
to ouro ./ e estes Jaalunguas

(179)

“... e huma gerasam destes negros se
chama bauhanus e ha outra Capes e
outra Jalunguas e estaa he muita gen-
te e tem hum Rey que ha nome Jaalo-
mansa e nesta terra se faz huma feira
honde chamam famenda na qual se tra-
ta muito ouro ./ e estes Jaalunguas
nom tem luguares de costa de mar
e Jazem no certaaõ...”.

e este nome lhe foy posto porque no
dia do Apostollo sam Paulo (180)

“... aos quaes chamamos os montes
de sam Paulo e este nome lhe foy pos-
to porque no dia do Apostollo sam
Paulo foram estes montes e o dito Rio
descubertos...”.

estaa como deuia (181)

“... aguora estaa este comersio da-
nado porque quando estaa como deuia
se compraua hum alqueire de Mala-
gueta por huma manilha de latam...”.

e ouuer (182)

“... Porem quem partir do cabo das
palmas e ouuer e ouuer de hir pera o
castello de sam Jorze...”.

este Rio tem duas pontas mays de
dentro legua e mea (183)

“... Rio Real o qual tem nas primei-
ras pontas de sua boca sinco leguoas
de ponta a ponta e nas duas pontas
mais de dentro legua e mea // este

/

“... e huma gerasom destes negros se
chama bauhanus e ha outra Capes e
outra Jalunguas nom tem Luguares de
Costa de mar e Jazem no Certaaõ...”.

/

“... aos quaes chamamos os montes
de S. Paulo foram estes montes e o
dº. Rio descobertos...”.

/

“... agora estaa este Comersio dana-
do porq. q.do se compraua hum al-
queire de malagueta por huma mani-
lha de Latam...”.

/

“... Porem q.m partir do Cabo das
palmas e houuer de hyr pera o Castello
de Sam Jorze...”.

/

“... Rio Real ho qual tem nas primr.as
pontas de sua boca e Leguoas. de
ponta a ponta e nas duas pontas maes
de dentro Legua e mea (?) (?) (?)

(179) . — 55 (26 — IV — V — VI — VII — VIII — IX — X — 27 — I — II —
III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 28 — I — II — III — IV —
V — VI — VII — VIII — IX — 29 — I — II — III — IV — V — VI —
VII) .

(180) . — 62v. (21 — VI — VII — VIII — IX — X — XI — 22 — I — II —
III — IV — V — VI — VII) .

(181) . — 63v. (15 — I — II — III) .

(182) . — 67v. (7 — II — III) .

(183) . — 75v. (6 — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 7 — I — II — III — IV —
V) .

Rio tem duas pontas mays de dentro leguoa e mea *este Rio tem duas pontas mays de dentro leguoa e mea* // e este Rio tem duas emtradas...”.

e todo (184)

“... è vendo maniconguo e os fidalguos e outra jente a missa e *todo* o outro offisio diuino forom todos muito contentes...”.

esperança diguo ha (185)

“... os venezianos auiam ha *esperança diguo* ha especiaria e outras cousas...”.

fasa o caminho de lest e da quarta do suest (186)

“... porem que partir deste cabo de sam cremente de junto com terra pera o das palmas *fasa o caminho de lest e da quarta do suest* e yra seguro...”.

grande saeem muito ao mar per espaso de trinta e sinco leguoa e quem estiuer as ditas leguoa em mar deste Rio (187)

“... os baixos deste Rio *grande saeem muito ao mar per espaso de trinta e sinco leguoa e quem estiuer as ditas leguoa em mar deste Rio* e lhe demorar a dita boca em les-nordest achara sasenta braças de fundo...”.

ho Rio de (188)

“... qualquer nauio que for junto com ho cabo branco e ouer de hir pera *ho Rio de* canagua faça o caminho des leguoa...”.

ho Rio (189)

“... outro Rio que se chama *ho Rio* dos forquados è este nome lhe poserom...”.

(?) (?) (?) (?) (?) (?) (?) // e este Rio tem duas entradas...”.

/

“... e Vendo maniconguo e os fidalguos e outra jente a missa o outro offisio diuino forom todos m.to Contentes...”.

/

“... os venerianos hauiam a espesiaria e outras (?)...”.

/

“... porem q.m partir deste Cabo de Sam Cremente de junto com terra pera a das palmas e yra Seguro...”.

/

“... Os baixos deste Rio e lhe demorar a d^a. boca em Lesnordest achara sasenta braças de fundo...”.

/

“... qualquer nauio que for junto com ho Cabo branco e ouer de hir pera Canagua faça o Caminho des Leguoa...”.

/

“... outro Rio q se chama dos forquados e este nome lhe poserom...”.

(184). — 82 (33 — IX — X).

(185). — 97v. (3 — VIII — 4 — I — II).

(186). — 65 (29 — IX — X — 30 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII).

(187). — 54 (13 — III — IV — V — VI — VII — 14 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII — IX — 15 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII).

(188). — 45v. (36 — VIII — IX — X).

(189). — 73v. (12 — VII — VIII).

lesnordest e esuduest e tem doze leguoas (190)

“... Jaz angra da lagoa com outra angra mayor que tem duas halaguos *lesnordest e esuduest e tem doze leguoas* na Roota e esta angra das alaguos he dentro muito baixa...”

madeira no anno de nosso senhor e ha (191)

“... porque descobrio a Ilha da madeyra no anno de nosso senhor de mil CCCCXX e ha *madeira no anno de nosso senhor e ha* mandou paurar...”

murmuradores e maldizentes que disserom (192)

“... Porque se muita riqueza destas prouinsias elle adquerira nom faleserom *murmuradores e maldizentes que disserom* que por seu propio interesse seguira ha tençam do seu descobrim.to // ...”

nordest e suduest digo os marinheiros (193)

“... e por isso dizem os marinheyros *nordest e suduest digo os marinheiros* lest e oest mea jusante .s. meo mar vazio // ...”

no mes de Mayo (194)

“... que isto asim seja nem por isso deixa aqui *no mes de Mayo* de fazer no mesmo tempo grandes calmas...”

o cabo (195)

“... que uem do nilo atee *o cabo* dantrefulcos...”

o qual (196)

“... esta huma aldeia que ha nome *aque* serra Lugar de trezentos vesinhos...”

/

“... Jaz angra da Lagoa com outra angra mayor q. tem duas alaguos na Roota e esta angra das alaguos he dentro m.to baixa...”

/

“... porq descobrio a Ilha da madeira no anno de nosso S.r de mil CCCCXX. e a mandou paurar...”

/

“... Porq se m.ta (?) destas prouinsias elle adquerira nom faleserom q. p.r seu propio interesse seguira ha tençam do seu descobrim.to //...”

/

“... e por isso dizem os marinheyros lest e oest mea jusante .s. meo mar vazio //...”

/

“... q isto asim seja nem p.r isso deixa aqui de fazer no m.mo tempo grd.es calmas...”

/

“... que uem do nilo atee dantrefulcos...”

/

“... esta huma aldeia q ha nome *aque* serra Lugar de 300 vesinhos...”

(190). — 92 (3 — VI — VII — VIII — 4 I — II — III — IV).

(191). — 58v. (32 — VI — VII — VIII — IX — X — 33 — I II — III).

(192). — 91v. (13 — V — 14 — — II — III — IV).

(193). — 22 (25 — III — IV — V — VI — VII — VIII).

(194). — 61v. (35 — III — IV — V — VI).

(195). — 11v. (26 — IX — X).

(196). — 56v. (1 — IV — V).

primeiro digo o (197)

“... e elle foy o *primeiro digo* o principio e causa que os ethiopios...”.

pera mina (198)

“... cumpre que se arrede muito da terra e se meta no mar se ouer de hir *pera mina* porque se quizer hir ao longuo da terra nom ho podera fazer...”.

porque todos andam segundo nascerem (199)

“... tanto priuilegio deu ha natureza ha huns como ao outros *porque todos andam segundo nascerem* asy que podemos dizer que o sol nom faz mais

emprensam ha huus que a outros...”.

que o sol sobir aos graaos (200)

“... De como se ham dajuntar os graaos *que o sol sobir aos graaos* de sua decrinasam...”.

que se chama a ponta (201)

“... e adiante da dita angra de santa Ilena doze leguoas se faz huma ponta *que se chama a ponta* da praya...”.

que fazem (202)

“... o qual se aparta em ladeza do circulo da equinosial contra ho pollo antartico trainta e quatro graaos e trinta minutos *que fazem* hum meo graao segundo he ja dito...”.

soria, e tripole de (203)

“... cada hum anno desta terra se tira hum conto de ducados douro que uay para tunes e tripole de *soria*, e *tripole de berberia* e para o Reyno de boje...”.

som tres leguoas e nom sey porque Razam poseróm nome a este pro-

/

“... e elle foy o principio e causa que os ethiopios...”.

/

“... Cumpre q. se arrede m.to da terra e se meta no mar se houuer de hir porq se quiser hir ao Longuo da terra nom ho podera fazer...”.

/

“... tanto priuilegio deu ha natureza huns como a outros e asy q podemos dizer q. ho Sol nom faz mais empresam ha huus q a outros...”.

/

“... De como se ham dajuntar os graaos de sua decrinaçam...”.

/

“... e adiante da d^a angra de S.ta Ilena 12 Leguoas se faz huma ponta de praya...”.

/

“... ho qual se aparta em Ladeza do Circulo da equinosial contra ho pollo antartoci 34 graaos e 30 min.os hum meo graao seg.do he ja d^o...”.

/

“... cada hum anno desta terra se tira hum conto de ducados douro que vay pera tunes e tripole de berberia e pera o Reyno de boje...”.

(197). — 2 (12 — VI — VII — VIII).

(198). — 74v. (33 — X — XI).

(199). — 78v. (8 — VIII — IX — 9 — I — II — III).

(200). — 18 (18 — II — III — IV — V — VI — 19 — I).

(201). — 88 (8 — V — VI — VII — VII — IX).

(202). — 88v. (4 — VII — VIII).

(203). — 48 (19 — II — III — IV — V).

montorio ho cabo das tres pontas
(204)

“... daly ao cabo das tres pontas
*som tres leguoas e nom sey porque Ra-
zam poserom nome a este promontorio
ho cabo das tres pontas* porque som
seys ou sete pontas...”.

veerom hum caminho (205)

“... e daly ao desembarcadoiro *ve-
erom hum caminho* de meca ha duas..
leguoas na mesma Roota...”.

/

“... daly ao Cabo das tres pontas
porq som 6 ou 7 pontas...”.

/

“... e daly ao desembarcadoiro de me-
ca ha duas Leguoas na mesma Rota...”.

(204) . — 67v. (23 — X — 24 — I — II — III — IV — V — VI — VII —
VIII — IX — 25 — I — II — III — IV — V — VI — VII — VIII) .
(205) . — 35 (26 — I — II — III) .